



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ
PRÓ -REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DIVISÃO DE PESQUISA

PROJETOS DE PESQUISA REGISTRADOS

Nº DE CADASTRO: 057		
TÍTULO DO PROJETO		
PROJETO DE LETRAMENTO DIGITAL, CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO SUSTENTÁVEL NAS ESCOLAS DO AMAPÁ		
NOME DO LÍDER		
Marcelo Silva Andrade		
PERÍODO		
Início: Novembro de 2024	Duração: 24 meses	Término: Novembro de 2026
ÁREA PREDOMINANTE		
Ciências Exatas e da Terra-Química-Química Analítica		
Grupo de pesquisa do CNPq:		
Estudo e uso da Biodiversidade Amazônica		
RECURSOS HUMANOS		
Marcelo Silva Andrade; Claudionor de Oliveira Pastana; Eric Gabriel Oliveira Rodrigues; Igor Pereira dos Santos Ivo Bernardi de Freitas; Julio Silva de Pontes; Magno Santos Batista.		
APRESENTAÇÃO DO TEMA		
As discussões sobre Letramento Digital, Tecnologia e Sustentabilidade são urgentes na Amazônia Amapaense, uma região de grande diversidade cultural, social e ecológica. Surge então a questão: em que medida as atividades de letramento digital, com foco na sustentabilidade, promovem a consciência ambiental, a formação crítica e cidadã, e a resolução dos problemas locais? Apesar de ter o maior percentual de áreas protegidas do país, a região enfrenta desafios ambientais, científicos e tecnológicos complexos. Por isso, as investigações nos laboratórios são fundamentais para formar cidadãos críticos, criativos e conscientes de seu papel. A implementação de laboratórios makers em cinco escolas públicas do Amapá permitirá desenvolver conhecimentos e habilidades em Ciência, Tecnologia, Engenharia, Artes e Matemática (STEAM). A produção de conteúdos audiovisuais fortalecerá o pensamento crítico, a segurança digital, a divulgação científica e o combate à desinformação, promovendo o uso consciente das mídias sociais. As atividades dos laboratórios oferecerão um espaço de criação e aprendizado sobre temas ambientais sob uma perspectiva sustentável, como água e reciclagem. Alinhadas à abordagem STEAM, essas ações integram diferentes áreas do conhecimento, ajudando estudantes e a comunidade local a entender a sustentabilidade de forma holística, a desenvolver projetos que solucionem problemas locais e a promover a conscientização de todos os envolvidos - estudantes, professores, gestores e a comunidade externa. As atividades também se estenderão à educação midiática, promovendo o pensamento crítico, o uso seguro das redes, a produção audiovisual e a divulgação científica dos resultados, combatendo a desinformação. Espera-se, assim, preparar estudantes para uma sociedade tecnocientífica democrática, tornando-os sujeitos críticos e ativos em seus contextos, dentro de uma perspectiva sustentável.		